SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Livro de parlendas

1º ano

|  |  |
| --- | --- |
| EIXOS | Leitura. Escrita. |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Parlendas. |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Sistema de escrita. |

A. APRESENTAÇÃO

As parlendas fazem parte do acervo cultural da infância. Textos curtos e rimados são aprendidos ainda nos primeiros anos de vida e rapidamente memorizados. Justamente por terem esse caráter, constituem uma ferramenta potente para promover reflexões sobre o sistema de escrita.

Ao serem convidadas a ler, mesmo sem o saber convencionalmente, textos conhecidos de memória, as crianças precisam fazer o ajuste entre o que enunciam e o texto escrito. Precisam procurar indícios no texto que justifiquem sua leitura. E, como é um texto organizado em versos, as crianças podem focar em pequenos trechos e olhar para pedaços ainda menores, procurando as equivalências entre sons da fala e marcas gráficas.

Produzir um livro para as turmas da Educação Infantil contribui para que os alunos do 1º ano sintam que seus conhecimentos são valorizados e que podem compartilhar o que sabem com os menores.

É necessário que as crianças conheçam muitas parlendas para que essa sequência seja viável. Retome com elas as parlendas que conhecem e ensine outras novas durante momentos variados da rotina (brincadeiras, sorteio do ajudante do dia, sorteio para começar uma brincadeira, roda de início do dia, etc.).

Quase todas as propostas acontecem em duplas, a fim de que as crianças possam intercambiar conhecimentos. No entanto, para que isso aconteça de fato, e não apenas que uma criança dite a “resposta certa” para seu colega, é importante que esses agrupamentos sejam planejados. Para isso, o professor deve ter em mãos uma sondagem inicial das hipóteses das crianças a respeito do sistema de escrita e formar parcerias entre aquelas que estiverem em momentos de elaboração próximos.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir um livro com as parlendas preferidas da turma do 1o ano para compartilhar com uma turma de Educação Infantil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
* (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
* (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
* (EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.
* (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
* (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
* (EF01LP23) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.

C. METODOLOGIA

ETAPA 1

**LEITURAS DE PARLENDAS DIVERSAS**

(Essa etapa deve acontecer ao longo do ano como atividade habitual em diversos momentos.)

Conteúdos específicos

Leitura. Sistema de escrita.

Gestão dos estudantes

Alunos coletivamente.

Recurso didático

Parlendas impressas em letra bastão.

Habilidades

(EF01LP07); (EF01LP24); (EF01LP28); (EF01LP26).

Encaminhamento

Leve parlendas impressas, em letra bastão, para leitura compartilhada com a turma. Faça essa proposta durante momentos variados da rotina, ao longo do ano. É importante que os alunos se familiarizem com o procedimento de ler, mesmo que não o façam convencionalmente. Como você deve atuar como modelo, inicialmente proponha as leituras em roda, para que observem que você acompanha a leitura com o dedo. Posteriormente, você pode solicitar aos alunos que façam o mesmo.

Em algumas situações, você pode agrupar os alunos em duplas e solicitar que localizem algumas palavras no texto. Organize as duplas de acordo com suas hipóteses acerca do sistema de escrita. Observe o tipo de ajuda que você precisa oferecer para cada dupla. Para algumas pode ser necessário indicar o verso onde se encontra a palavra solicitada, para outras, o desafio será percorrer o texto todo com autonomia. Lembre-se da importância de referendar a leitura em textos conhecidos das crianças, como a lista de nomes de sala. Uma intervenção possível, portanto, é pedir que observem como começa a palavra que estão procurando e se é parecida com o nome de alguém da sala. Incentive as duplas a irem até a lista e verificar. O que importa nessa proposta não é a quantidade de palavras a serem encontradas, mas a qualidade das interações e reflexões que puderem fazer. É importante também solicitar que cada palavra encontrada seja lida em voz alta e com o dedo guiando a leitura. Esse procedimento é importante para que as crianças percebam as relações entre os sons da fala e a escrita.

ETAPA 2

**ORDENAR PARLENDA**

Essa etapa deve acontecer ao longo do ano como atividade habitual, em diversas situações, desde que as crianças saibam as parlendas de memória.

Conteúdos específicos

Leitura. Sistema de escrita.

Gestão dos estudantes

Alunos em duplas.

Recursos didáticos

Parlendas conhecidas das crianças escritas em tarjetas – um verso por tarjeta. Parlendas escritas em tarjetas – uma palavra por tarjeta. Letras móveis.

Habilidades

(EF01LP24); (EF01LP26).

Encaminhamento

Organize as crianças em duplas para que ordenem as parlendas. Considere o que é um desafio possível para cada dupla. Algumas deverão ordenar versos, outras, palavras de um verso. Para algumas o desafio mais adequado pode ser receber todas as letras de um verso e ordená-las (nesse caso, lembre as crianças que não devem faltar nem sobrar letras).

Durante essa proposta, faça intervenções para que avancem na compreensão do sistema de escrita. É importante que justifiquem suas escolhas, que recorram a listas de palavras conhecidas (pode ser a lista de nomes e outras listas que fizerem parte da classe) para procurar equivalências grafo-sonoras e que leiam o que escreveram acompanhando com o dedo.

Tenha em mente que a alfabetização é um processo, por isso não se preocupe em corrigir as atividades nesse momento. Mais significativo é que reflitam sobre a escrita e suas leituras, e isso você pode promover por meio de perguntas que façam com que observem o texto e coloquem em xeque suas hipóteses.

ETAPA 3

**LEITURA DE PARLENDAS PARA MONTAGEM DO LIVRO**

**(1 aula)**

Conteúdos específicos

Leitura e escrita.

Gestão dos estudantes

Alunos em duplas.

Recursos didáticos

Parlendas diversas impressas em letra bastão, livros de parlendas escritos em letra bastão.

Habilidades

(EF01LP16); (EF01LP18).

Encaminhamento

Diga aos alunos que eles já sabem muitas parlendas e que conhecem diversas brincadeiras e convide-os a compartilhar esses conhecimentos com crianças menores por meio de um livro de parlendas que eles irão criar. Oriente-os que, para isso, cada um deles deverá escolher sua parlenda preferida e escrever em uma folha ou tarjeta o título dessa parlenda. Esse processo dará indícios do que as crianças já sabem sobre o sistema de escrita.

Na aula seguinte, traga diversas parlendas impressas e livros de parlendas, é necessário que estejam também as parlendas escolhidas pelos alunos. Organize os alunos em quartetos para que localizem sua parlenda preferida entre os textos. Quem encontrar deve fazer a leitura, acompanhando com o dedo, para verificar se se trata mesmo da parlenda que estava procurando. Oriente os alunos a dar dicas para os colegas. Por exemplo, pergunte para uma criança se ela concorda que o texto que o colega escolheu é o mesmo que ele estava procurando. Cuide para não problematizar apenas as escolhas “erradas”, pois dessa maneira as crianças logo percebem que não deram a resposta “esperada”. Além disso, é importante que reflitam sobre suas leituras e as justifiquem mesmo quando estiverem corretas, pois isso permite que avancem ainda mais.

ETAPA 4

**CONFECÇÃO DO LIVRO DE PARLENDAS**

**(3 aulas)**

Conteúdos específicos

Leitura e escrita.

Gestão dos estudantes

Alunos individualmente.

Recursos didáticos

Parlendas impressas, folha pautada, lápis e borracha.

Habilidades

(EF01LP16); (EF01LP18); (EF01LP23).

Encaminhamento

Na aula seguinte, as crianças vão copiar sua parlenda preferida para montar as páginas do livro. Apesar de existir uma justificada crítica à cópia na sala de aula – afinal, propostas centradas na cópia pressupõem uma concepção transmissiva de ensino e aprendizagem –, esse procedimento não precisa ser completamente abandonado. Há um aspecto que não se pode perder de vista: a cópia faz sentido na sala de aula quando é um procedimento que faz sentido para os alunos e análogo a situações de fora da escola. Nesse caso, como ainda estão se apropriando do sistema de escrita, os alunos escrevem de acordo com suas hipóteses e, portanto, de maneira não convencional. No entanto, se estão produzindo um livro para interlocutores reais, é preciso que essa escrita seja compreensível. Eles sabem que ainda não escrevem convencionalmente, por isso, logo no início do ano deve ficar claro que cada um escreve de um jeito, porque ainda estão aprendendo, mas devem escrever do melhor jeito que puderem.

Para os alunos alfabéticos ou recém-alfabéticos, o desafio pode ser escrever de memória, sem copiar do texto-fonte. Nesse caso, você deve indicar os erros de ortografia, sem intenção de saná-los ou ensiná-los (pois fazem parte do conteúdo dos anos posteriores), mas para que comecem a se dar conta de que alguns sons são representados de diferentes formas.

Terminada a escrita das parlendas, as crianças vão ilustrar seus textos. Organize-os em páginas de cartolina colorida. Oriente os alunos a elaborar a capa e o título coletivamente e combine com uma turma de Educação Infantil um dia para levarem o presente.

O que pode ajudar os alunos a continuar refletindo sobre o sistema de escrita e dar a eles segurança sobre o que já sabem é fazer com que cada um deles leia para os menores a parlenda que escolheu e transcreveu e ensine como se brinca.

D. SUGESTÕES DE FONTE PARA O PROFESSOR

NÓBREGA, Maria José; PAMPLONA, Rosane. *Salada, saladinha*. São Paulo: Moderna: 2005.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Acompanhe a aprendizagem dos alunos por meio de pautas de observação. Crie uma tabela, ou planilha, em que as colunas indiquem os critérios de avaliação:

a. Ordena versos da parlenda guiando-se por elementos gráficos (extensão dos versos, letras iniciais e finais, trechos do meio do verso).

b. Identifica a parlenda escolhida entre vários textos, observando elementos gráficos e textuais.

Para acompanhar as hipóteses dos alunos, compare a escrita dos títulos das parlendas escolhidas com escritas anteriores. Observe se houve avanços.

F. PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO

É importante que os alunos tenham consciência de seus avanços e aprendizagem, no entanto, como nem todos leem com autonomia, faz pouco sentido entregar uma avaliação por escrito para que preencham. Além disso, durante a alfabetização, cada aluno deve ser avaliado em relação a si mesmo. Ainda que o objetivo seja que todos compreendam o sistema de escrita e estejam alfabéticos até o final do ano, esse processo é diferente e tem ritmos diferentes para cada aluno. Colocá-los diante de uma autoavaliação formal nesse momento pode inibi-los de escrever segundo suas hipóteses, pois podem ser levados a crer que uma escrita que ainda não alcançaram é esperada. Para incentivá-los, é importante informar as conquistas pessoais de cada um ao longo do ano, mostrando e comparando escritas de diferentes períodos para que observem o quanto avançaram.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

A aprendizagem dos alunos acerca do sistema de escrita não acontece de forma linear e num tempo predeterminado, por isso, a aferição dos avanços das crianças nem sempre é visível durante uma sequência curta como essa. Para acompanhar as hipóteses dos alunos, é preciso que o professor faça sondagens periodicamente. Mantendo o contrato estabelecido no início do ano pela turma, de que cada um deve escrever do seu melhor jeito, procure não criar, nos momentos de sondagem, um ambiente de verificação e classificação. É importante que saibam que há propostas em que trabalham em parceria ou em grupos, e há algumas em que trabalham individualmente. Todos precisam se sentir seguros para dar seu melhor. Informe a turma que, em alguns momentos, eles trabalham individualmente para que você possa avaliar o quanto já aprenderam até determinado momento, o que o ajuda a pensar em desafios para que continuem aprendendo ainda mais.

Depois que o livro tiver sido entregue para a turma de crianças menores, peça que escrevam novamente o título da parlenda preferida. Se escreverem de uma maneira diferente da primeira escrita, mostre a escrita anterior e peça que comparem. Não procure fazer com que escrevam corretamente. Aqui o mais importante é que analisem suas escritas e reflitam sobre elas, justificando suas escolhas. Em alguns momentos, pode dar a impressão de que as crianças “regrediram”, o que não é verdade. Às vezes o conflito cognitivo é tão grande (entre o que sabem e o que veem escrito, ou que já sabem como se escreve por terem consultado algum outro texto), que apresentam escritas que os professores consideram “estranhas”. Isso faz parte do processo de alfabetização, por isso é tão importante que as sondagens sejam feitas periodicamente, e não como verificadores de aprendizagem ao final de sequências curtas.